

## **Projeto de Lei Nº 122/09**

“Dispõe sobre as infrações político-administrativas do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores e dá outras providências”.

**ANIZIO TAVARES DA SILVA**, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d' Oeste, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo, nos termos do incisos IV e V, do Artigo 26, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

### **CAPÍTULO I**

#### Das Infrações Político-Administrativas

**Art. 1º** - O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores perderão o mandato, por extinção ou cassação, em decorrência de infração político-administrativa, nos casos e na forma previstos nesta Lei, assegurando-se ampla defesa.

### **CAPÍTULO II**

#### Da Extinção do Mandato

### **SEÇÃO I**

#### Disposição Preliminar

**Art. 2º** - O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores terão seus mandatos extintos, declarados pela Mesa, de ofício ou mediante provocação de qualquer dos membros ou suplentes da Câmara Municipal, ou de partido político representado no Município ou, ainda, de entidades representativas ou de qualquer cidadão.

**(Fls. 2 do Projeto de Lei nº 122/09)**

**SEÇÃO II**  
Das Infrações

**Art. 3º** - O Prefeito e o Vice-Prefeito terão seus mandatos extintos quando:

**I** - Perderem ou tiverem suspensos os direitos políticos;

**II** - O decretar a Justiça Eleitoral, nos casos previstos na Constituição Federal.

**Art. 4º** - O Vereador terá seu mandato extinto quando:

**I** - Deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à terça parte das reuniões ordinárias, salvo licença ou missão autorizada pela Câmara Municipal;

**II** - Perder ou tiver suspensos os direitos políticos;

**III** - O decretar a Justiça Eleitoral, nos casos previstos na Constituição Federal.

**SEÇÃO III**  
Do Processo de Extinção

**Art. 5º** - O processo de extinção de mandato terá o seguinte andamento:

**I** - A extinção do mandato iniciar-se-á mediante provocação na forma do artigo 2º desta Lei;

**II** - O Presidente da Câmara, recebida a representação, notificará, no prazo de 10 (dez) dias o Prefeito, o Vice-Prefeito ou Vereador para apresentar, no prazo de 20 (vinte) dias, a sua defesa;

**(Fls. 3 do Projeto de Lei n° 122/09)**

**III** – Apresentada a defesa, ou decorrido o prazo, o processo será encaminhado à Comissão de Justiça para apurar o motivo de fundamentou a representação, assegurando ampla defesa.

**IV** – A Comissão de Justiça, terminada a instrução, elaborará um parecer, que será votado, devolvendo em seguida o processo à Mesa;

**V** – A Mesa declarará a extinção do mandato.

**CAPÍTULO III**

Cassação do Mandato

**SEÇÃO I**

Disposição Preliminar

**Art. 6º** - O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores terão seus mandatos cassados pelo Plenário da Câmara Municipal, por voto aberto e maioria de dois terços.

**§ 1º** - O Prefeito e o Vice-Prefeito poderão ser denunciados por:

**I** – Vereador;

**II** – Partido político representado no Município;

**III** – Qualquer cidadão, eleitor no Município;

**IV** – Entidades representativas.

**§ 2º** - O Vereador poderá ser denunciado:

**I** – Pela Mesa;

**I** – por partido político representado no Município;

**III** – entidades representativas;

**IV** – qualquer cidadão barbarenses.

**(Fls. 4 do Projeto de Lei nº 122/09)**

**SEÇÃO II**  
Das Infrações

**Art. 7º** - O Prefeito e o Vice-Prefeito terão seus mandatos cassados quando:

**I** – Infringem qualquer das proibições estabelecidas no artigo 58 da Lei Orgânica do Município;

**II** – Infringem o disposto no artigo 69 da Lei Orgânica no Município;

**III** – Passarem a residir fora do Município;

**IV** – Atentarem contra:

- a)** A autonomia do Município;
- b)** O livre exercício da Câmara Municipal;
- c)** O exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;
- d)** A probidade na administração;
- e)** A lei orçamentária;
- f)** O cumprimento das leis e das decisões judiciais.

**Art. 8º** - O Vereador terá seu mandato cassado quando:

**I** – infringir qualquer das proibições estabelecidas no artigo 15 da Lei Orgânica do Município;

**II** – tiver um procedimento incompatível com o decoro de membro do Legislativo;

**III** – sofrer condenação criminal com sentença transitada em julgado, que implique em restrição à liberdade de locomoção;

**IV** – abusar as prerrogativas que lhe são asseguradas;

**V** – houver percepção de vantagens indevidas;

**VI** – residir fora do Município;

**(Fls. 5 do Projeto de Lei nº 122/09)**

### **SEÇÃO III**

#### **Do Processo de Cassação**

**Art. 9º** - O processo de cassação de mandato obedecerá ao seguinte roteiro:

**I** – A denúncia deverá ser feita com a exposição dos fatos, a indicação das provas e das testemunhas;

**II** – O Presidente da Câmara, na primeira reunião ordinária ou em reunião extraordinária convocada para tal fim, determinará a leitura da denuncia e consultará o Plenário sobre seu recebimento;

**III** – A desaprovação da denuncia implicará no seu arquivamento, e caso contrário, será constituída uma Comissão Processante, com três Vereadores indicados pelos lideres, respeitando, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos políticos com assento no legislativo;

**IV** – Os Vereadores indicados para integrarem a Comissão Processante escolherão, desde logo, o presidente e o relator e, no prazo máximo de 10 (dez) dias, notificarão o denunciado, entregando cópia da denuncia e dos documentos que a instruem;

**V** – O denunciado terá o prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento da notificação para arrolar no máximo de 10 (dez) testemunhas;

**VI** – A Comissão Processante terá 10 (dez) dias, para sanear os autos e agendando os depoimentos;

**VII** – O início da instrução deverão ocorrer no máximo 48 horas após o saneamento dos autos, visando o depoimento pessoal do denunciado, testemunhas e demais diligências que se fizerem necessárias;

**VIII** – O denunciado deverá ser intimado de todos os atos do processo, pessoalmente, ou na pessoa de seu advogado, com pelo menos vinte e quatro horas de antecedência, para que possa participar das audiências e diligências;

**(Fls. 6 do Projeto de Lei nº 122/09)**

**IX** – O denunciado será notificado do encerramento da instrução, tendo então, a partir dessa data, 10 (dez) dias para as razões finais, após o que, a Comissão Processante emitirá seu parecer, opinando pela procedência ou não da cassação, encaminhando a seguir o processo à Mesa;

**X** – O Presidente da Câmara convocará uma reunião extraordinária para o julgamento, que terá início com a leitura das peças de acusação, defesa, depoimentos.

**XI** – Os documentos juntados não serão lidos obrigatoriamente;

**XII** - Os vereadores receberão uma cópia integral dos autos, entre 10 (dez) a 05 (cinco) dias antes do início da sessão;

**XIII** – Os Vereadores inscritos poderão falar durante 15 (quinze) minutos cada um, tendo o denunciado ou seu advogado prazo máximo de 2 (duas) horas para alegações de defesa;

**XIV** – A seguir, o Plenário votará pronunciando-se a favor ou contra a denúncia, ocorrendo à cassação somente com o apoio de dois terços dos membros da Câmara;

**XVI** – o Presidente da Câmara, após concluindo o julgamento, proclamará o resultado e fará lavrar a ata respectiva, e ainda, se for o caso, expedirá o competente ato de cassação;

**XVII** – o processo, que poderá tramitar no recesso da Câmara, deverá estar concluído em 90 (noventa) dias a contar da notificação do denunciado;

**XVIII** – os membros da Comissão Processante e a Mesa serão responsáveis se obstruírem, com o intuito da perda do prazo, o andamento do processo;

**XIX** – a ultrapassagem do prazo de 90 (noventa) dias não impede que a denúncia se renove;

**XX** – o Código de Processo Civil servirá de subsidio para toda e qualquer dúvida ou omissão no processo de cassação.

**(Fls. 7 do Projeto de Lei n° 122/09)**

#### **Seção IV** Dos Impedimentos

**Art. 10** – O Vereador estará impedido de integrar a Comissão Processante ou a reunião extraordinária de julgamento quando:

**I** – For cônjuge ou parente consanguíneo, por afinidade até segundo grau, ou por adoção;

**II** – Houver feito a denúncia como Vereador ou integrante da Mesa;

**III** – Tiver feito depoimento como testemunha, em inquérito policial ou na Justiça, sobre o mesmo fato.

**Parágrafo Único** – O suplente será convocado quando, em julgamento, houver necessidade de completar o quorum.

**Capítulo IV**  
Disposição Final

**Art. 11** – Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 12** – Revogam-se as disposições em contrário, em especial a lei nº 2039/93, 20 de janeiro de 1993.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 11 de novembro de 2009.

**ADEMIR DA SILVA**  
- Vereador -